

ALUGO
Lindo apto JK,
sacada, churrasq.,
área de serviço
separada.
BAIRRO CENTRO
Cred 10.780
3710-2652

**MUITO MAIS
VENDAS,
MUITO MAIS
CLIENTES
SATISFEITOS.**
CLASSIVALE

Régis
Corretor de Imóveis
Av. Sen. Alb. Pasqualini, 321 | Centro | Lajeado/RS
www.regisimoveisrs.com.br
PLANTÃO 9539-6828
Lot. Moínhos D'Água.
Casa 2 dom. opção 3 dom.,
ladeira, garagem e rua asfaltada.
De R\$ 250.000, por R\$ 216.000.

Régis
Corretor de Imóveis
Av. Sen. Alb. Pasqualini, 321, Centro | Lajeado/RS
www.regisimoveisrs.com.br
Tr.: (51) 9792-9283
B. Bom Pastor
Últimas unidades
Sobrados 2 dom., pátio frente e
fundos.
De R\$ 121.000, por R\$ 115.000,
Ac. M.C.M.V.

**ALUGUEL
SEM FIADOR**
**Imperatriz
Hotel**
Não perca tempo procurando
apartamento em Lajeado. Desfrute do
conforto do Hotel Imperatriz através das
nossas tarifas econômicas mensais. Tudo fácil
e rápido! Visite-nos!
Rua Dn. Theresa Christina, 353 - Bairro Florestal - Lajeado/RS
Reservas: 51.3748.7272 - www.imperatrizhotel.com.br

Veículos
60000
Compra
Outros

ATENÇÃO ATENÇÃO - OPORTUNIDADE ÚNICA. ESTÁ COM PROBLEMA NA SUA GARAGEM, CARRO, CAMIONETE OU MOTO COM DÍVIDA DE BANCO, IPVA, REVISIONAL, ETC? COMPROMO SEU VEÍCULO. RESOLVO SEU PROBLEMA. TR.: 9996-8011 / 9996-3186 (PLANTÃO) ACEITO À COBRAR - SANTA CRUZ DO SUL.

Venda
Volkswagen

VENDO - Fusca 79, 55.000km, 95% original, com nota fiscal de compra, (IGI-4446), R\$ 9.400., Tr.: (51)9917-6621.

Outros
VENDO - PT CRUISER, 2.4 CLASSIC, AUTOMÁTICO, 2006, PRETO, ÚNICO DONO, COM 43.000KM, ESTADO DE ZERO, (VH-0055), R\$ 28.000., TR.: 9872-5522.

CARRO?

() COMPRAR
() VENDER



**NEGÓCIO
MARCADO,
NEGÓCIO
FECHADO.**

3726.6725

classificados@informativo.com.br

CLASSIVALE

Polícia diz que suspeito não deveria estar armado

Está em investigação o vínculo empregatício de segurança com empresa de vigilância que possui o registro da arma



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Encantado

A Polícia Civil ouviu, na segunda-feira, mais testemunhas do assassinato de Alyson Moraes Speigiorini (18), ocorrido no sábado, em frente a uma boate no Centro. Além dos depoimentos, as imagens de câmeras de segurança do estabelecimento também devem ajudar os investigadores a esclarecer quais foram as circunstâncias do crime. O delegado responsável pelo caso, Sílvio Hupples, não divulga detalhes do trabalho, mas assegura que o suspeito não poderia estar armado no local.

O jovem foi atingido por um disparo de arma de fogo

no rosto, após uma confusão em frente à boate. O tiro teria sido efetuado por um dos seguranças do estabelecimento, que se apresentou à polícia no sábado e foi liberado após prestar depoimento. Segundo o delegado, a arma - um revólver calibre 38 - é registrada como posse de uma empresa de vigilância, e somente poderia ser usada pelo homem quando em serviço para a prestação dos serviços. "Ele estava ali (na boate) fazendo um serviço extra. Essa arma não era da empresa e ele não poderia estar portando ela no local. Estamos aguardando a informação documental da Polícia Federal em relação a essas questões".

A polícia ainda verificará como foi feita a contratação do segurança para atuar na casa noturna. Conforme

Hupples, não se descarta a possibilidade de responsabilização da boate pelo fato de o homem estar armado. "Quem efetuou o disparo foi o segurança, então, é mais uma questão cível do que criminal. Vamos verificar onde ele trabalhava efetivamente e se era de forma regular". O suspeito não tinha antecedentes e a arma foi apreendida.



VÍTIMA: Alyson Speigiorini

Relembre o caso

Alyson Moraes Speigiorini (18) foi morto com um tiro em frente a uma boate no Centro, por volta das 4h30min de sábado. O jovem voltava para casa com a namorada quando teria ouvido um amigo gritar e foi ver o que estava acontecendo. No meio da confusão, um dos seguranças atirou e acertou o rosto da vítima. O suspeito saiu do local pelos fundos e se apresentou à polícia na tarde de sábado, alegando que o objetivo era efetuar um disparo para o alto. Em nota assinada pela direção da casa noturna, a empresa "lamentou o fato ocorrido nas proximidades do nosso estabelecimento e se solidariza com a família enlutada. Estamos auxiliando nas investigações e lutaremos por justiça, pois não há bem mais valioso do que a vida. LUTO!"

Empresa cobra por pavimentação associativa

Lajeado - Um impasse entre a empresa responsável pela pavimentação por meio de sistema associativo e a Associação de Moradores do Bairro Universitário transformou-se em caso de polícia. O representante da empresa registrou um boletim de ocorrência alegando apropriação indébita por parte da entidade, que recebeu R\$ 55.467,94 referente à concessão de auxílio financeiro da Prefeitura de Lajeado para a obra feita na Rua Raimundo Wiebbling. O valor foi transferido de uma conta do município para a associação na sexta-feira, no entanto, a empresa responsável pela obra não recebeu o pagamento. O repasse à empresa teria sido negado. Conforme o registro, a obra já foi entregue e fiscalizada pela prefeitura.

De acordo com o contrato, de junho do ano passado, o pagamento somente seria feito após conclusão da obra "devidamente aceita pela equipe técnica do município". Após a liberação, a associação tem 90 dias para prestar contas do valor recebido.

"Se o valor foi liberado, o engenheiro avaliou a obra"

Segundo informações do secretário de Obras e Serviços Urbanos (Sosur), Osmar Rossner, em casos nos quais a associação de moradores opta pelo calçamento associativo, a empresa é escolhida por meio da entidade que, geralmente, avalia o melhor orçamento. Inicialmente, um projeto é estruturado e a assinatura de todos os moradores beneficiados é recolhida. "As obras só se iniciam com 100%

de adesão", confirma.

Cabe ao administrativo quitar cerca de 25% do valor total das obras. A verba só é liberada para pagamento após a fiscalização do engenheiro da prefeitura. "O que eu posso garantir é que o valor só foi liberado porque o engenheiro avaliou a obra como correta. Se os moradores estiverem insatisfeitos, iremos apurar a situação para que não saiam prejudicados."

O outro lado

De acordo com o presidente da associação de moradores, Altamir Rosa, a verba repassada pela prefeitura foi depositada na última sexta-feira, na conta da associação. Segundo ele, o dinheiro ainda não foi transferido à empreiteira por causa de irregularidades na pavimentação. "Eu fui verificar a obra, e ela está irregular de acordo com o projeto. Percebi erros na tubulação e meio-fio", justifica. Na segunda-feira, Rosa protocolou um pedido para que a Sosur volte a fiscalizar a obra e cobre regularização da empreiteira. Ele também teria proposto o repasse de parte do valor à empresa, enquanto aguardava um laudo técnico, mas a proposta teria sido recusada pelo proprietário. "Enquanto não houver ajustes eu não tenho como repassar o valor." O presidente ainda ressalta que não existe contrato entre a associação e a empresa responsável, e que as obras teriam se iniciado sem a autorização da associação.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, **terça-feira**,
20 de setembro de 2016
Ano 14 - Nº 1682

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

JUREMIR VERSETTU/CHINELAGEM PRESS

ELEIÇÕES 2016

Justiça **suspende** reunião sobre pavimentação do PAC

O Ministério Público suspendeu reunião que discutia a retomada das obras do PAC, organizada pelo Executivo na sexta passada. Decisão judicial atendeu pedido da oposição. Chapa estuda pedir a cassação do registro de candidatura da coligação "Lajeado no Rumo Certo". Governo frisa que encontro foi para esclarecer paralisação do PAC. **Página 5**



MORTE NA SAÍDA DE FESTA

Justiça ordena prisão de vigilante

Autor não tinha porte de arma e revólver estava irregular. No sábado, amigos e familiares protestaram. **Páginas 18 e 19**

ARROIO DO MEIO

Animal selvagem mata bezerros

Moradores temem a presença de onça parda na localidade de Dona Rita. **Página 9**

Leitores

Em virtude do feriado, não haverá edição amanhã. Circulação é normal a partir de quinta-feira.

A Hora
Compromisso com o Vale do Taquari

TEMPO
NO VALE



Sol com nuvens

Mínima: 12°C - Máxima: 23°C

Fonte: CH/UNIVATES

Arte realça tradição e costume gaúcho

MACIEL DELFINO



20 DE SETEMBRO: o feriado farroupilha muda a rotina e impacta nos serviços básicos. O costume do gaúcho e a relação familiar são tema de teatro de sombras, em Teutônia **Página 10 e Conexão**

CONSULTAS PARA CRIANÇAS

Escassez de pediatra nos postos de saúde **dificulta** atendimento

O baixo número de especialistas na cidade reflete a situação vivida no estado e no país. Em Lajeado, são quatro pediatras para

atender todos os postos de saúde. Muitos recorrem à UPA, que só tem clínico-geral, mas registra 25% de atendimentos destinados

às crianças. No Brasil, são 17 médicos especializados para cada cem mil habitantes. Recomendação é um para cada mil. **Página 6**

JUNTE 2 SELOS
+R\$69,90 E TROQUE
por um óculos

chilli bears

CONFIRA REGULAMENTO NA LOJA

Shopping Lajeado [f /chilibearslajeado2](https://www.facebook.com/chilibearslajeado2)



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br



Brisolara, Bucker e Glufke
Advogados Associados S/S



Rua Júlio de Castilhos, 910 - Sala 601 - Centro - Lajeado-RS - OAB/RS 2822
Fones: (51) 3709 0605 - 3726 3905 - 9976 0548

O governo quis mais. E fez demais!

Que a retomada das Obras do PAC, em **Lajeado**, fosse virar moeda eleitoral era lógico e certo. O governo atual faria – e fez – de tudo para colher os dividendos políticos de uma das principais obras viárias de sua gestão. E, diga-se de passagem, relevante para a cidade e população.

Correu atrás de um acordo com o Ministério Público Federal e a Caixa Econômica para destravar o engodo sobre as suspeitas de superfaturamento. Superada a etapa, montou estratégia arrojada para pressionar vereadores a aprovarem o projeto. Conseguiu também, mediante uma seção polêmica, com brigas e difamações e o Legislativo transformado em palanque eleitoral.

Autorizado juridicamente para recomendar as obras nas 14 ruas de Lajeado, o município não se deu por satisfeito. Quis mais. E fez demais. Convocou reunião com os moradores das ruas contempladas e passou do ponto. Reuniu contribuintes e em vez de uma reunião técnica, para explicar razões

que levaram à paralisação e encarecimento da obra, montou uma pauta eleitoral, minando a oposição e “abrindo fogo” contra vereadores que se opuseram ao projeto na câmara de vereadores.

Atentos aos abusos, a Justiça Eleitoral e o Ministério Público perceberam a intenção e agiram. Suspenderam o encontro que ocorria na Associação Atlética do Jornal O Informativo e, agora,

investigam o conteúdo exposto pelo secretário de Governo Auri Heisser, que, ainda no sábado pela manhã, negou qualquer abuso ou desvio de finalidade. Segundo o promotor de Justiça, Carlos Augusto Fiorioli, o caso é passível de pedido de cassação de registro da candidatura do atual prefeito Luis Fernando Schmidt, desde que existam provas de que houve, de fato, abuso do poder político durante o encontro.

Ou seja, a estratégia montada para colher ganhos com a retomada das obras resulta fracassada e, na pior das hipóteses, pode custar até a corrida à reeleição. Por essas e tantas outras, as duas semanas restantes da campanha eleitoral em Lajeado reservam surpresas. Aguardemos!

“
Ou seja, a estratégia montada para colher ganhos com a retomada das obras resulta fracassada e, na pior das hipóteses, pode custar até a corrida à reeleição”.

► Mais provas e menos shows

Estão nas costas das instituições judiciais do país as esperanças de moralização da política, da administração pública e das relações promíscuas entre governo e a iniciativa privada. A Operação Lava-jato nos alimenta com otimismo real de que é possível estancar os sangrias que secam os cofres públicos e favorecem a locupletação de quem está no poder, independentemente de partido.

Ao colocar na cadeia empresários, banqueiros e políticos envolvidos em irregularidades, juizes e procuradores do Ministério Público passam a sensação de que está chegando ao fim uma era de impunidade que protegia criminosos e estimulava a malversação de dinheiro do povo.

Por outro lado, a espetacularização de determinadas ações do MP em recentes entrevistas coletivas e apresentação de investigações gera desconfiças e abre margem para interpretação arbitrária. Isso ficou evidente, por exemplo, na midiática

denúncia contra o ex-presidente Lula, na qual os procuradores emitiram tantas opiniões adjetivadas que ficou difícil de distinguir o que era peça acusatória e o que era simples desejo. Esse formato, inclusive, possibilitou a defensores do acusado difundir a falsa controvérsia entre prova e convicção.

Em certos momentos, os procuradores parecem mais deslumbrados e preocupados com a própria exposição pública do que em apresentarem provas contundentes, capazes de justificar todo movimento midiático provocado. Todos nós queremos muito a punição dos malfeitores da República e que as instituições democráticas não resvalam para a levandade e acusações vazias.

Entre as denúncias do MP e as defesas de Lula, existe a verdade dos fatos. É sobre ela que a Justiça precisa nortear sua atuação e, encontrando-a, punir sem distinguir raça, religião ou classe social. Mas até lá que arranjem mais provas e menos shows.

Guerra de bandeiras

Uma das poucas manifestações coletivas permitidas pela Lei Eleitoral, os bandeirões tentam impressionar pelo tamanho. A cada fim de semana, a ocupação aumenta nas avenidas Benjamim Constant e Alberto Pasqualini, em **Lajeado**. Pergunto cá aos meus botões: será que alguém decide seu voto com base no tamanho e número de bandeiras empunhadas às margens de ruas? Tomara que não.

Cuide-se. Você merece ficar só com o melhor do inverno.

Os rigores do inverno podem trazer complicações à saúde. Não descuide da prevenção. Leia as dicas e, se precisar de maiores informações ou cuidados, conte com o CRON.

- Alimente-se saudavelmente;
- Tenha atividades físicas regulares;
- Use filtro solar todos os dias;
- Evite a automedicação;
- Submeta-se a exames de rotina;
- Modere o consumo de bebidas alcoólicas;
- Não fume.



MP aponta abuso de poder em reunião sobre as obras do PAC

Juiz suspende evento que pode causar a cassação da candidatura

Lajeado

O Ministério Público Eleitoral (MPE) suspeita abuso de poder político cometido pelo governo municipal nessa sexta-feira. Soldados da BM e o promotor de Justiça, Carlos Augusto Fiorioli, cumpriram ação eleitoral cautelar e suspenderam evento organizado pelo Executivo para tratar sobre as pavimentações pelo PAC. Opositores preparam ação para tentar impugnar o registro de candidatura de Luís Fernando Schmidt.

A ação do MP atendeu a uma representação encaminhada à Justiça Eleitoral pela coligação Juntos Podemos (PP/PSDB/PSD/PMN).

No documento, os integrantes de uma das chapas de oposição questionam o encontro com moradores promovido pelo Executivo. Para eles, o evento é “uma verdadeira propaganda subliminar” para favorecer a coligação Lajeado no Rumo Certo (PT/ PTB/PRB/ PSC/PR/ PSB/PPL/PV/PC do B). No convite entregue pelo Executivo, consta que a reunião serviria para “tratar da retomada das obras de pavimentação financiadas pelo PAC”.

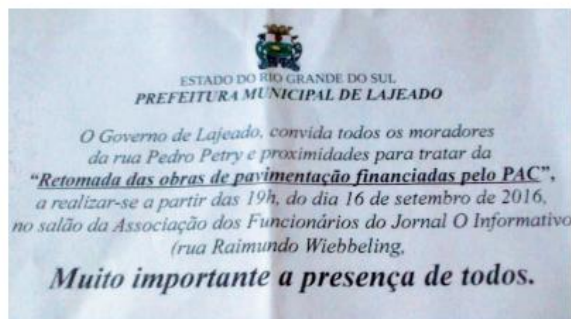
Conforme o despacho da cautelar assinada pelo juiz eleitoral, Luís Antônio de Abreu Johnson, o promotor de Justiça cita “que o ato tem, ao menos de modo indireto, vínculo eleitoral no sentido da possibilidade de afetação na isonomia da campanha eleitoral”.

O evento iniciou às 19h. O secretário de Governo, Auri Heisser, apresentou o Executivo e conduziu a reunião. Segundo cidadãos que também estavam presentes na sede da Associação de Funcionários do Jornal O Informativo, na rua Raimundo Wiebbling, bairro Universitário, Heisser criticou o MPF pela suspensão das obras, e o vereador e candidato à reeleição na câmara, Adi Cerutti, pela autoria das denúncias.

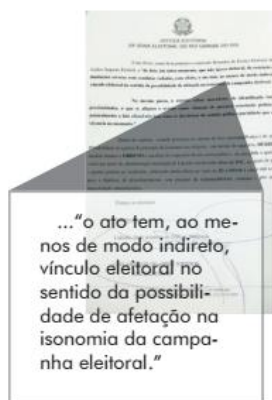
Por volta das 19h45min, Fiorioli chegou ao local com a ordem judicial que exigia a suspensão do evento. A reunião foi encerrada e os cerca de 30 cidadãos presentes foram embora. Segundo o promotor,



Obras estão suspensas faz 9 meses. Empresa estima prejuízo de R\$ 900 mil



Convite do Executivo foi entregue para moradores da rua Pedro Petry



um possível pedido de cassação do registro dos candidatos da situação por meio de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) depende de manifestação pelas coligações contrárias e do conteúdo exposto pelo secretário aos presentes.

Governo responde

O secretário de Governo, Auri Heisser, afirma que o encontro foi

para tratar de assuntos administrativos relativos aos motivos da suspensão das obras do PAC.

Conforme Heisser, no momento em que foi aberto para questionamentos, chegou a ordem judicial.

O secretário afirma que os próprios moradores declararam ao promotor que não foi abordado o assunto eleições nem citados nomes de candidatos. “O encontro não era para isso. Se alguém tocasse nesse assunto, seria excluído da reunião.”

No governo, diz Heisser, há um entendimento da necessidade de manter as atividades administrativas. “Para nós a vida segue. É uma obrigação do poder público orientar e esclarecer a população.”

As obras do PAC estão paradas faz sete meses. De acordo com o integrante da administração, a rua é uma das mais prejudicadas pela interrupção dos serviços. “Estava preparada para receber o asfalto. Essa parada prejudicou a base. Agora será preciso um retrabalho.”

Sobre o motivo do encontro ser na Associação de Funcionários do Informativo, Heisser realça que foi o único lugar disponível. “Pedimos

OUTROS PEDIDOS DE CASSAÇÃO

Em agosto, a coligação Juntos Podemos pediu a cassação – em função dos prazos de filiação – dos registros dos candidatos à vereança Carolina Gasparotto, Adriana dos Santos Siebel, Marinho Luiz Barcé e Rui Olíbio Reinke, todos do PMDB. Já a coligação Lajeado no Rumo Certo pediu a impugnação das candidaturas de Antônio Marcos Scheffer, Nelci Ariotti Cereza, Jones Barbosa da Silva e Gilberto Schmidt, também do PMDB. A Justiça e o TRE indeferiram todos os pedidos.

um favor à associação, que gentilmente cedeu o espaço.”

A respeito da possibilidade de cassação da candidatura à maioria da coligação Lajeado no Rumo Certo, Heisser se mostra tranquilo. “Não haverá nenhum problema. A decisão judicial era para cancelar a reunião e alerta que haverá muita se fazer de novo.”

Multa de R\$ 5 mil

Conforme o despacho de Johnson, o governo fica proibido de realizar eventos semelhantes relacionados aos serviços de pavimentação pelo PAC até o fim do período eleitoral. Na cautelar, ele estipula multa diária de R\$ 5 mil. O juiz também esclarece que a decisão eleitoral não tem como objeto interferir no reinício das obras.

APEDIDO Para Vereador

Coligação: Lajeado para todos. PT

Heitor Hoppe

Seriedade, Competência e Compromisso com a Comunidade

13710

CNPJ: 25.483.524/0001-07 VALOR DO ANÚNCIO R\$ 288,00

A PEDIDO

VEREADOR

E se eu fizer diferente?

mariela portz

45600

PSDB

mariela portz.com.br

facebook.com/mariela portz

CNPJ: 25.530.272/0001-801 MPJA: 04.295.890/2001-41 VALOR DO ANÚNCIO R\$ 26,00

Falta de pediatras **dificulta** atendimento

Insuficiência de especialistas obriga a consultas de crianças com clínicos-gerais

Lajeado

A fila se formava por volta das 9h de ontem no posto de saúde do bairro Universitário. Dois terços das pessoas eram pais com crianças de colo. A resposta do atendente era semelhante para todos: não tem pediatra. Enquanto alguns recorriam a outras unidades da cidade, a maioria era encaminhada à UPA, que conta com atendimentos de clínicos-gerais.

Foi o caso do produtor rural Everton da Silva que precisou de um médico para o filho no fim de semana. Feridas na boca do nenê se formaram e a febre causou preocupação. Ao levá-lo no posto de saúde, não recebeu o atendimento pediátrico por não haver especialista.

O pai recorreu à UPA, mas não obteve um diagnóstico satisfatório. "Foi muito superficial, pois receitaram apenas paracetamol. Tive de mostrar onde seriam as prováveis causas, porque ele mal tocou no meu filho."

A principal preocupação foi na segunda tentativa de consulta na mesma unidade de saúde. Conforme Silva, a médica que o atendeu acabou por receitar um medicamento para adulto, mas voltou atrás. "Ela estava com dúvidas na hora da receita. Ainda bem que percebi antes e suspendeu a medicação", conta.

Uma mãe que não quis se identificar afirmou que não é a primeira vez que necessita de atendimento pediátrico sem obter o serviço. Na última vez, o atendimento foi de clínico-geral. Ele receitou antibióticos para a filha. Ao terminar o tratamento,



Déficit de pediatras na cidade é parecido com a situação vivenciada por milhões de famílias no estado e no país

“
No país, são 17
pediatras para cada
100 mil pessoas.
OMS recomenda
um para cada mil
habitantes

os sintomas voltaram. "Quando consegui um pediatra, ele disse que foram poucos dias de uso do remédio, o que causou resistência e minha filha teve que tomar medicação ainda mais forte por conta do erro", desabafa.

Sem previsão para novas contratações

De acordo com o secretário de Saúde, Glademir Schwingel, do total de pacientes que procuram a UPA, 25% são crianças. A rede municipal conta com quatro médicos pediatras, que se revezam nos postos, atendendo uma população de 78,4 mil habitantes.

Schwingel afirma que no bairro São Cristóvão o atendimento é diário, pelo menos em um turno, e no bairro Universitário existe

a possibilidade de consultas na clínica-escola da Univates.

O secretário descartou a possibilidade de novas contratações. "Não há plano para novas contratações. Até porque há escassez desse profissional no mercado. Mas, dentro do que o município se propõe, os pediatras estão dando conta da demanda."

Schwingel enfatiza que nem todos os atendimentos às crianças devem ser feitos exclusivamente por pediatras. "São necessários e fundamentais no atendimento às crianças, mas é preciso entender que em casos comuns podem ser atendidos por clínicos-gerais."

Situação semelhante no país

Em 2014, o Conselho Regional

de Medicina do RS (Cremers) afirmou que a escassez dessa especialidade era preocupante e seguia uma tendência nacional.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o problema começou faz 14 anos, com a criação do Programa Saúde da Família, do governo federal. Ficou definido que as crianças seriam atendidas pelo médico da família, e não mais por pediatras. Isso desestimulou a busca dos recém-formados pela especialidade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda um médico para cada mil habitantes. No Brasil, há 17 pediatras para cada cem mil pessoas. No estado, há 2.779 médicos pediatras registrados (um para cada 400 habitantes). Em Lajeado, conforme o Cremers, há um pediatra para cada 275 moradores.

Os números não condizem com a situação vivida por milhares de famílias no RS. A explicação vem do próprio Conselho de Medicina: muitos registrados não seguem a profissão ou migram para especializações avançadas, que têm melhor remuneração.

A falta desses profissionais chegou a virar caso de Justiça na cidade. Há dois anos, pais inconformados com a falta de pediatras no pronto atendimento da Unimed, no Hospital Bruno Born (HBB), ingressaram com ação no Ministério Público (MP). Estavam contrariados com a decisão de atender somente casos de urgência e emergência. A falta de pediatra fez com que uma mãe procurasse ainda a Polícia Civil para registrar o caso.

Reunião debate ações para coibir furtos no Novo Tempo I e II

Lajeado

Órgãos de segurança se reúnem amanhã, 21, às 14h, para debater medidas e tentar coibir furtos nas obras dos residenciais Novo Tempo I e II, no bairro Santo Antônio. O encontro ocorre na Secretaria de Segurança Pública e Cidadania (SSPC).

Participam do encontro membros da Secretaria de Segurança

Pública e Cidadania (SSPC), delegado de Polícia Civil Juliano Stobbe, comandante da Brigada Militar, major Inácio Cayê, e responsáveis pela obra.

Segundo o secretário da pasta, Gerson Teixeira, os furtos ocorriam com frequência durante o início da obra. Nas últimas semanas, funcionários perceberam o furto de materiais de construção.

"O responsável pela obra chegou a registrar ocorrência, mas como não houve flagrante os suspeitos foram liberados."

De acordo com ele, a pasta não tem sugestão das possíveis maneiras para impedir a invasão de pessoas não autorizadas no local. Para Teixeira, as medidas de fiscalização dependerão de sugestões e da ação da Brigada Militar.



Secretaria de Segurança quer evitar furtos nos Residenciais Novo Tempo I e II

Sartori participa de homenagem a bispo

Religioso Paulo de Conto comemorou 25 anos de ordenação. Evento ocorreu domingo

Encantado

A celebração eucarística em ação de graças, realizada em Jacarezinho no domingo, marcou os 25 anos de ordenação episcopal do bispo Paulo Antônio de Conto, 73. Natural do distrito encantadense, Conto passou pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso durante o episcopado.

Centenas de pessoas acompanharam a missa celebrada pelo bispo a partir das 10h. Entre o público, estava o governador José Ivo Sartori e o deputado estadual Edson Brum. A programação seguiu com almoço ao meio-dia.

Durante o evento, Conto recordou a primeira diocese de São Luís de Cáceres (MT). Também destacou a superação de desafios, as alegrias e as obras realizadas nas comunidades onde passou.

Filho de Pio Luiz de Conto e Rosina Pretto de Conto, desde peque-



Governador acompanhou cerimônia ao lado do deputado Edson Brum

no o bispo demonstrava interesse pelo sacerdócio. "Desde pequeno, sempre pensei em ser padre. Até brincava de rezar missa em Jacarezinho", recorda.

Com 11 anos, Conto se mudou ao Seminário Sagrado Coração de Jesus, de Arroio do Meio. cursou o Ensino Médio no Seminário São José, de Gravataí, e fez a faculdade de Filosofia e Teologia no Se-

minário Maior Nossa Senhora da Conceição. Durante oito meses, ele participou de um curso de espiritualidade em Roma.

Ele foi ordenado padre pelo bispo Alberto Etges no dia 13 de julho de 1968 e começou a exercer as atividades em Encantado. Passou ainda por Rio Pardo, Pantano Grande, Santa Cruz do Sul e Porto Alegre, onde ocupou os car-



Bispo completou jubileu de prata

gos de vigário, pároco e reitor.

No dia 15 de setembro de 1991, Conto foi ordenado bispo. Com o lema "Meu viver é Cristo", foi transferido para a diocese de São Luís de Cáceres. "O fato de um simples padre ser elevado ao cargo de sucessor dos apóstolos é muito marcante."

Sete anos depois, Conto foi escolhido pelo papa João Paulo II para

ser o primeiro bispo na recém-criada Diocese de Criciúma (SC). Depois de dez anos, foi transferido para a Diocese de Montenegro, onde permanece até hoje.

Os festejos do episcopado de Conto seguem até outubro, quando ele realiza duas visitas a Santa Cruz do Sul e Pantano Grande.

CARTA DO PAPA

O papa Francisco encaminhou uma carta a Paulo de Conto para parabenizar pela passagem do jubileu de prata. Escrita em latim, a correspondência relembra momentos do bispo.

O papa destaca que Conto lutou "para que os fiéis, côncios da vocação, prosperassem na fé, esperança e caridade, no seguimento a Cristo e no florescimento da vida diocesana."

Campanha de trânsito começa com blitz

Teutônia

Em busca de um trânsito mais seguro, o Executivo, em parceria com a Polícia Rodoviária Estadual (PRF), Brigada Militar e Corpo de Bombeiros Voluntários, abriu a Semana Nacional do Trânsito. A primeira ação foi uma blitz educativa realizada

na manhã de segunda-feira, em frente à sede da PRF na RSC-453, Rota do Sol.

Os participantes entregaram panfletos e adesivos com o tema "Eu sou mais um – por um trânsito mais seguro". O slogan foi elaborado pelo Conselho Nacional de Trânsito, com objetivo de ampliar a adesão por atitudes conscientes nas estradas.

A campanha continua na quinta-feira com palestra ministrada pelo sociólogo e consultor

do Detran, Eduardo Biavati. O tema será "Mobilidade, saúde e juventude – Desafios para uma década". O evento inicia às 19h30min, na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru.

No domingo, às 15h, os bombeiros voluntários realizam simulação de um acidente de trânsito em frente à prefeitura. Segundo o presidente do CBV, Markyson Marques, o evento encerra a programação da Semana do Trânsito.

APEDIDO

Vereadora
ROSANE LANIS BORGER
15222
COLIGAÇÃO CAMINHO SEGURO: PMDB-PDT-REDE
CNPJ: 25.538.189/0001-00 | Valor: R\$ 180,00

APEDIDO

CNPJ: 25.379.825/0001-90 | R\$ 270,36

Prefeito: **Joel Mallmann**
Vice: **Eduardo Wagner**

Coligação
**Vem com a gente,
Estrela pode mais**

PR, PPS, PPS, PPS

Cachorro é atendido no saguão da prefeitura

Lajeado

Nessa terça-feira à tarde, um cão foi levado por populares para dentro do saguão da prefeitura. O cachorro estava ferido, com um corte profundo em uma das patas. Após contato com o Centro de Controle de Zoonoses e Vetores (CCZV), foi medicado e levado ao canil.

Funcionários da equipe criticam a forma como a população lida com as situações dos animais abandonados.

Em nota, o governo afirma que quando a equipe foi chamada, no bairro São José, se encontrava em

atendimento de outro animal no bairro Santo André. Antes disso, os servidores atenderam a um cachorro no Planalto e outro cão atropelado, na rua Carlos Spohr Filho. "O procedimento dessas pessoas que levaram o animal à prefeitura foi incorreto. Após ligar ao CCZV, deveriam ter aguardado, ou então levar para um veterinário", diz a nota. "A equipe da CCZV não está medindo esforços para atender aos chamados. E a população precisa entender que deve contatar com o órgão somente em casos de urgência e emergência", conclui a nota.

APEDIDO

Transparência e conhecimento a serviço da comunidade.

Vereador
PAULINHO DÖRR
15100
COLIGAÇÃO CAMINHO SEGURO: PMDB-PDT-REDE
CNPJ: 25.538.037/0001-07 | Valor: R\$ 180,00

Geólogo **avalia** vestígios de povos antigos

Profissional veio de São Paulo até a região para verificar artefatos arqueológicos

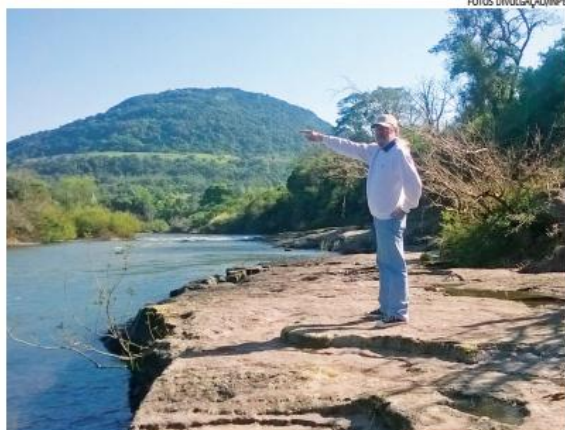
Vale do Taquari

O pesquisador e geólogo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o lajeadense Paulo Roberto Martini, voltou à região em agosto para uma pesquisa de campo em **Arroio do Meio**. Ele já retornou, na semana passada, para as instalações do Inpe em São José dos Campos (SP) com diversos artefatos feitos com pedra polida e lascada, típico dos antigos caçadores.

Parte do material, como pontas de flecha de fina artesanaria, foi encontrada às margens do Rio Forqueta, e também nos roçados do bairro Forqueta e localidades vizinhas, como Linha Cairu, em Arroio do Meio. Os artefatos polidos são comuns, explica Martini, se comparados com outros descritos na literatura científica tradicional como pré-colombianos ou tupis-guaranis.

“Os lascados, entretanto, são bem diferenciados. Não só pelo fino artesanato de lapidação, mas principalmente pelo design do esculptamento. Permitem colocar a região como berço de linhagens muito mais antigas”, acredita o geólogo.

Segundo Martini, o objetivo da pesquisa é demonstrar que os locais verificados em Arroio do Meio foram revisitados por diferentes paleo-povoamentos, muito antes da chegada dos primeiros colonos. Ele explica que



Geólogo do Inpe Paulo Martini recolheu objetos no Rio Forqueta



Alguns objetos encontrados pelo pesquisador foram levados ao Inpe, em São José dos Campos (SP)

os padrões de lascamento apontam para a presença de uma cultura que permite correlação com outra, africana, bem mais antiga e distante.

“O tipo de lascamento é semelhante ao africano. A cultura do entalhamento é a mesma. Ela saiu da África entre os anos de 12.000 e 4.000 anos antes do presente, e estava ali em Arroio do

“Artesões eram muito habilidosos”

O geólogo atenta para a correlação dos objetos encontrados com outros instrumentos em sílex da cultura umbu, datada geralmente de 3 mil antes do presente arqueológico. “O artefato lascado em sílex é muito bem trabalhado, uma verdadeira obra de arte. Os artesões locais eram muito habilidosos”,

avalia.

Martini cita que as pontas de flechas com o suporte de calcedônias também são “finas obras de arte”. Segundo ele, o sílex e as calcedônias demonstram que os sítios estudados foram ocupados — repetidamente — desde alguns milhares de anos pelos nativos. Mas são os instrumentos lascados, entretanto, que sustentam a tese sobre uma cultura ainda mais antiga que a umbu.

SAIBA MAIS

Sílex é uma rocha dura, composta de calcedônia e opala. Pode ser de cor ruiva, parda ou negra. Em termos populares, é a pederneira, uma pedra capaz de produzir centelhas ou faíscas se percutida

entre si ou pelo ferro. Em virtude dessa capacidade recebeu, também, o nome de pedra-de-fogo. Foi utilizada nos séculos XVII e XVIII em peças de artilharia, como mosquetes, pistolas e bacamartes.

Lixo verde recolhido em três bairros nesta semana

Lajeado

A Secretaria de Agricultura e Urbanismo (Saurb) recolhe o lixo verde nos bairros São Cristóvão, Olarias, Igrejinha e Centenário. O trabalho iniciou ontem, 19, e se estende até o dia 23. Na semana passada, foram recolhidas 23 cargas no Jardim do Cedro, quatro em Conventos, três no bairro das Nações, três no Morro 25, sete

no bairro Santo André e seis no Campestre.

O material verde, proveniente de roçadas, ajardinamentos e podas de árvores, é recolhido diariamente no município. Porém, os entulhos não são responsabilidade do poder público. A recomendação é que o cidadão contrate o serviço de tele-entulho. O depósito de entulhos em áreas públicas é proibido.

«Neste mundo de Deus,
Sempre fiel ao meu chão.
Sou gaúcho de laço e canção,
Sou gaúcho peleia e paixão.
Neste mundo que é meu,
Gaúcho é meu coração.»

Trecho da música *Gaúcho de Coração*,
de Cristiano Quevedo

20 de Setembro
Dia da Revolução Farroupilha

Nossa Saudação a
todos os Gaúchos



Independente
950 AM
www.independente.com.br

Tropical
FM 103,7
www.tropical.fm.br

RÁDIO 820
DO VALE
www.820dovale.com.br